



Projeto de Lei do Legislativo nº 06 de 04 de Novembro de 2024

Altera Lei Nº 1247/2009 de 03/09/2009,
Acrescentando o Título "Delegado à nomenclatura
Candido Coutinho Guimarães"

A Câmara Municipal de Congonhal aprova e promulga o
seguinte:

Art.1º - Fica acrescentado o Título de "Delegado" à nomenclatura
Candido Coutinho Guimarães.

Art. 2º - Fica assim nominada a Rua Delegado Candido Coutinho
Guimarães, localizada no Bairro Jardim Primavera III.

Art. 3º - Revoga-se disposição em contrário.

Congonhal, 04 de Novembro de 2024

Vereador:


Luiz Gustavo Lopes
Republicanos

PROTOCOLADO EM: 04 / 11 / 2024
HORA: 14 : 19 LIVRO: 02
FOLHA: 57 Nº: 93 / 2024

Assistente Administrativo



Justificativa

Senhora Presidente, os familiares e descendentes do Sr. Cândido Coutinho Guimarães, tem a honra de encaminhar a Vossa Excelência, a fim de ser submetido ao exame e deliberação dessa Egrégia Câmara, o incluso projeto de lei que objetiva alterar a Lei 1247/2009 de 03/09/2009, documentando a rua já existente no bairro Primavera III, Rua Cândido Coutinho Guimarães, desta cidade; acrescentando o título de Delegado à essa rua, sendo denominada de Rua Delegado Cândido Coutinho Guimarães, visto que o senhor Cândido Coutinho Guimarães contribuiu e se dedicou por muitos anos de sua vida servindo à população de Congonhal, desta forma estaremos contribuindo para o acervo cultural deste município.

Contamos com a compreensão de todos os edis para aprovação desta proposição.



Breve biografia de Cândido Coutinho Guimarães

Cândido Coutinho Guimarães (1890-1962) foi um Congonhalense muito importante para o município, conhecido e lembrado por sua bondade, solidariedade e empatia ao próximo, nascido e criado nesta município, que por toda sua vida residiu.

Teve sua origem e ascendência de “José Caixeta” o qual veio de Portugal.

Sobrinho do fundador de Congonhal “Comendador Ferreira Matos”, município que antes de ser cidade era caracterizado como Colônia Chamada “São José do Congonhal”.

Cândido Coutinho Guimarães, casou-se com Justina Maria da Conceição, no dia 19 de julho do ano de 1913, deste casamento tiveram 12 filhos, sendo esses: David Coutinho Guimarães (1916), Maria Coutinho Guimarães (1917), José Coutinho (1919), Justina Coutinho Guimarães (1921), Iracema Coutinho Guimarães (1922), Francisco Coutinho Guimarães (1924), Catarina Coutinho Guimarães (1926), Suzana Coutinho Guimarães (1928), Nazarina Coutinho Guimarães (1931), Darci Coutinho Guimarães (1933), Vicentina Coutinho Guimarães (1937), Oswaldo Coutinho Guimarães (1937).

Foi um dos primeiros a ter uma loja muito grande de diversos artigos na cidade (tecidos e armarinhos).

Ajudou e fez muitas caridades à população mais carente que aqui residiam.



Possuía vários livros com receitas da medicina de Homeopatia, e fabricava e fornecia medicamentos à população.

Foi Juíz de Paz por muitos anos na cidade.

Foi Delegado por muitos anos na cidade.

Participou de uma competição política, sendo candidato à prefeito de Pouso Alegre contra o Tuany Toledo no ano de 1937, sendo Tuany Toledo eleito, desta forma Cândido Coutinho Guimarães ficou indignado e muito chateado com o resultado e mudou-se para a Zona Rural no bairro Grota Rica, onde era proprietário de uma Grande Fazenda, se tornou um grande cafeicultor, e após nunca mais frequentou Congonhal e pediu que quando falecesse não passasse por dentro da cidade e desta forma foi feito.

Obs.: relato biográfico oferecido por sua neta Gislene.